

T4F Entretenimento S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2025

Ref.: Relatório nº 25B59-022-PB



Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais	3
Relatório da administração	5
Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas	15
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025	21
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias	60
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	61

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
T4F Entretenimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, clientes e parceiros,

Iniciamos o trimestre com o show da banda The Rose, em São Paulo, que teve ingressos esgotados. No Teatro Renault, o musical “*Wicked*” segue em cartaz com excelente desempenho de público e crítica, enquanto a curta temporada do espetáculo “Minha Vida em Marte” registrou resultados positivos, consolidando nosso portfólio teatral.

Destacamos ainda o início das vendas da turnê da Marisa Monte, cuja pré-venda teve quase todas as praças esgotadas, refletindo o entusiasmo do público e o sucesso contínuo da artista em mais uma jornada pelos palcos do país.

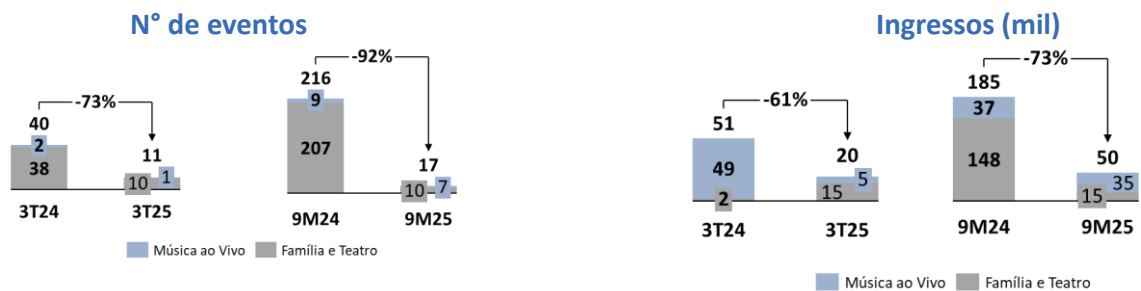
Nos próximos trimestres, estão confirmadas as apresentações de Polo & Pan, além do Festival Turá Porto Alegre, realizado em outubro e o início da turnê da Marisa Monte em diversas cidades. A apresentação de Jorja Smith, inicialmente prevista para este ano, foi reagendada para 2026.

Encerramos o período com o anúncio da venda antecipada do musical “Shrek”, que estreará no Teatro Renault em 2026, ampliando nossa presença no segmento de grandes produções familiares.

Seguimos firmes em nosso propósito de entregar experiências inesquecíveis, conectando pessoas por meio da arte, da música e do entretenimento ao vivo.

Francesca Alterio
CEO

INDICADORES OPERACIONAIS



Durante o 3T25, realizamos 11 eventos, que totalizaram aproximadamente 20 mil ingressos vendidos, em comparação aos 40 eventos e 51 mil ingressos registrados no mesmo período do ano anterior.

Nesse trimestre, apresentamos o show da banda The Rose, em São Paulo, com ingressos esgotados. No segmento de Família e Teatro, apresentamos no Teatro Renault uma curta temporada do espetáculo Minha Vida em Marte, com 10 sessões e cerca de 15 mil ingressos vendidos.

O Teatro Renault manteve-se em operação com a temporada do musical Wicked, em cartaz desde março de 2025, que segue com grande desempenho de bilheteria. Além da cessão do teatro, a T4F é responsável pela operação da bilheteria do espetáculo. Durante o trimestre, foram realizadas 100 sessões, com 78,9 mil ingressos vendidos.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ mil)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Promoção de Eventos	5,7	3,0	-47,4%	42,1	13,0	-69,1%
Música Ao Vivo	(4,2)	1,3	n.a.	11,1	11,4	2,9%
Eventos Família e Teatro	9,9	1,7	n.a.	31,0	1,7	-94,6%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	29,9	28,4	-4,9%	69,3	76,5	10,4%
Patrocínio	2,6	1,6	-38,7%	16,7	20,8	24,7%
TOTAL	38,2	33,0	-13,6%	128,1	110,3	-13,9%
Número de Eventos	40	11	-72,5%	216	17	-92,1%
Ingressos Vendidos (mil)	51	20	-61,1%	185	50	-73,0%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	156	373	139,0%	251	347	38,4%

No terceiro trimestre de 2025, a Receita Líquida totalizou R\$ 33 milhões, redução de 13,6% em relação ao 3T24, reflexo do menor volume de eventos realizados no período (11 eventos em 2025 contra 40 em 2024).

A linha de Promoção de Eventos totalizou R\$ 3,0 milhões, frente a R\$ 5,7 milhões no 3T24. O resultado foi impulsionado pelo show da banda The Rose, que contribuiu positivamente para a categoria de Música ao Vivo, além da peça Minha Vida em Marte, em Eventos Família e Teatro.

Nas Operações de Bilheteria, A&B e Venues, a Receita Líquida foi de R\$ 28,4 milhões, -4,9% comparado ao 3T24, explicada pelo menor volume de produções ao longo do trimestre, compensada pelo desempenho dos espetáculos Wicked e abertura de vendas da turnê da Marisa Monte.

A linha de Patrocínios totalizou R\$ 1,6 milhão, influenciada pelo festival Turá Porto Alegre.

No acumulado de nove meses, a Receita Líquida atingiu R\$ 110,4 milhões, redução de 13,8% frente ao mesmo período de 2024.

LUCRO BRUTO

Lucro (Prejuízo) Bruto (R\$ mm)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Receita Líquida	38,2	33,0	-13,6%	128,1	110,4	-13,8%
Custo	(34,2)	(20,5)	-40,2%	(127,0)	(80,7)	-36,5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	4,0	12,5	212,5%	1,1	29,7	2600,0%
Margem Bruta (%)	10,5%	37,9%	27,4 p.p.	0,9%	26,9%	26,1 p.p.
Promoção de Eventos	(3,0)	(1,8)	n.a.	(26,2)	(11,1)	n.a.
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	4,5	12,8	183,2%	10,5	9,0	-13,7%
Patrocínio	2,6	1,6	-39,9%	16,8	19,2	14,7%

O Lucro Bruto alcançou R\$ 12,5 milhões, representando um crescimento de 212,5% em comparação ao 3T24. A margem bruta atingiu 37,9%, um avanço de 27,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pela abertura das vendas da turnê de Marisa Monte pelas operações do Teatro, que tiveram papel relevante nos resultados.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mm)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Vendas	(0,4)	(0,5)	-21,1%	(1,2)	(1,4)	-16,2%
Gerais e Administrativas	(9,5)	(13,3)	-41,1%	(25,8)	(35,5)	-37,7%
Remuneração dos Administradores	(1,1)	(0,6)	40,5%	(3,3)	(2,2)	33,4%
SG&A	(11,0)	(14,5)	-32,4%	(30,3)	(39,1)	-29,0%
% Total/Receita Líquida	-28,7%	-43,9%	-15,3 p.p.	23,7%	35,9%	12,2 p.p.
Outros resultados com investimentos	-	-	n.a.	-	0,9	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	4,7	(19,3)	-510,2%	17,4	(16,2)	n.a.
Total	(6,3)	(33,8)	-441%	(12,9)	(54,4)	-322%
% Total/Receita Líquida	-16,4%	-102,4%	-86,1 p.p.	-10,1%	-50,0%	-39,9 p.p.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 33,8 milhões no 3T25, contra R\$ 6,3 milhões no 3T24, movimento explicado principalmente pelo reconhecimento de provisões e ajustes contábeis não recorrentes no período.

O SG&A no trimestre foi de R\$ 14,5 milhões, o aumento reflete o reconhecimento de uma provisão para perda esperada de crédito no montante de R\$ 4,5 milhões.

A linha de Outras Despesas Operacionais foi a principal responsável pela variação do trimestre, totalizando R\$ 19,3 milhões negativos, decorrentes da constituição de provisões para contingências.

No acumulado de nove meses, as Despesas Operacionais alcançaram R\$ 54,4 milhões, contra R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2024. Reflexo das contingências registradas no ano anterior, que haviam beneficiado o resultado em cerca de R\$ 17 milhões, além dos efeitos negativos das provisões constituídas nesse trimestre.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(15,1)	(26,0)	-72%	(43,2)	(38,1)	12%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,2	1,8	-58%	7,0	1,3	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	8,6	2,9	-66%	24,1	12,0	-50%
(-) Outras despesas não operacionais	0,1	-	n.a.	0,1	-	n.a.
(+) Depreciação	1,4	1,8	25%	4,0	4,9	24%
EBITDA	(0,8)	(19,5)	n.a.	(8,0)	(19,9)	-149%
Contingências	-	17,1	n.a.	(17,3)	17,1	n.a.
PECLD	-	4,5	n.a.	-	4,5	n.a.
EBITDA Ajustado	(0,8)	2,1	n.a.	(25,3)	1,7	n.a.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2025 foi negativo em R\$ 19,5 milhões, frente a R\$ 0,8 milhão negativo no mesmo período de 2024. A variação decorre, principalmente, do reconhecimento de efeitos não recorrentes relacionados a contingências e ajustes contábeis.

Excluindo esses efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado é positivo em R\$ 2,1 milhões, refletindo a melhora operacional observada em conteúdos realizados no trimestre.

No 9M25, o EBITDA foi negativo em R\$ 21,4 milhões, contra R\$ 8,1 milhões negativos no mesmo período de 2024. A variação se explica pelos efeitos não recorrentes reconhecidos no trimestre e pela ausência de reversões de contingências que beneficiaram o resultado do ano anterior em cerca de R\$ 17 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Receitas Financeiras	2,6	8,6	229%	10,6	17,8	67%
Juros Ativos	1,2	0,2	-83%	4,7	6,0	28%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1,3	1,4	4%	4,7	4,0	-15%
Ganhos decorrentes de operação de "swap"	-	6,6	n.a.	-	6,6	n.a.
Outros	0,1	0,4	288%	1,2	1,2	-7%
Despesas Financeiras	(4,5)	(11,3)	-152%	(11,6)	(27,8)	-139%
Juros passivos	(1,7)	(1,8)	-7%	(4,8)	(5,8)	-22%
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1,3)	(0,1)	96%	(2,3)	(0,6)	74%
Perdas decorrentes de operação de "swap"	(0,8)	(9,0)	n.a.	(2,4)	(19,7)	-716%
Outras	(0,7)	(0,4)	40%	(2,2)	(1,6)	24%
Receitas - Despesas Financeiras	(1,9)	(2,7)	-42%	(1,0)	(10,0)	-899%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(6,8)	(0,2)	97%	(23,1)	(2,0)	91%
Variação Cambial	(2,3)	4,5	n.a.	(6,2)	11,0	n.a.
Variação Monetária	(0,4)	(2,0)	-442%	(1,0)	(5,5)	-454%
Variação Hiperinflação	(4,1)	(2,7)	35%	(15,9)	(7,5)	53%
Resultado Financeiro Líquido	(8,7)	(2,9)	66%	(24,1)	(12,0)	50%

O Resultado Financeiro Líquido do 3T25 encerrou em R\$ 2,9 milhões negativos, uma melhora de 66% em relação ao 3T24.

As principais variações foram o resultado advindo dos Rendimentos de Aplicações Financeiras de R\$ 1,4 milhão, contraposto pelo Juros Passivos de R\$ 1,8 milhão negativo relacionado aos encargos financeiros da dívida de curto prazo.

A Variação Hiperinflação de R\$ 2,7 milhões, 35% menor frente ao 3T24, é explicado pelo cenário inflacionário da Argentina mais controlado comparado ao ano anterior.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)	3T24	3T25	Var. (3T25/3T24)	9M24	9M25	Var. (9M25/9M24)
Resultado Antes de Impostos	(10,9)	(24,2)	-123%	(36,2)	(36,7)	-1%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(5,1)	(2,8)	44%	(9,1)	(2,8)	n.a.
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	0,9	1,0	18%	2,1	1,6	-26%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(15,1)	(25,9)	-72%	(43,2)	(37,9)	12%
Margem Líquida (%)	-39,4%	-82,4%	-0,4 p.p.	-33,7%	-34,8%	0,0 p.p.

A Companhia registrou prejuízo de R\$ 25,9 milhões no terceiro trimestre de 2025, frente a R\$ 15,1 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. O resultado foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento de efeitos não recorrentes, incluindo R\$ 17,2 milhões em provisões tributárias, R\$ 1,7 milhão em riscos cíveis e R\$ 4,5 milhões em PECLD, parcialmente compensados por R\$ 1,8 milhão positivo proveniente de reversões de contingências no exterior.

Esses efeitos, que totalizaram R\$ 21,6 milhões líquidos, impactaram o resultado operacional do trimestre. Excluindo tais efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado teria sido negativo em aproximadamente R\$ 4,3 milhões.

A margem líquida foi negativa em 82,4%, influenciada pelo menor volume de eventos e pela presença de efeitos extraordinários sem impacto no caixa.

No acumulado, o prejuízo totalizou R\$ 37,9 milhões, uma melhora de 12% frente aos R\$ 43,2 milhões negativos de 2024, resultado do avanço do lucro bruto e do desempenho positivo do resultado financeiro, que suavizaram parte dos efeitos contábeis não recorrentes reconhecidos no trimestre.

CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro (R\$ mm)	3T24	2T25	3T25	Var. (3T24/3T25)
Ativo Circulante	145,9	134,1	123,4	-15%
Contas a Receber	77,8	74,5	59,2	-24%
Estoques	1,4	1,0	1,2	-12%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	6,9	6,2	10,9	57%
Imposto a Recuperar	54,6	47,2	46,9	-14%
Outras contas a receber	5,2	5,2	5,1	-1%
Passivo Circulante	150,7	135,7	134,6	-11%
Fornecedores	102,2	105,3	72,1	-29%
Adiantamento de Clientes	24,0	18,0	49,7	107%
Salários, provisões e contribuições sociais	2,2	2,1	2,0	-10%
Impostos e contribuições a recolher	21,4	8,8	9,4	-56%
Dividendos a pagar	0,2	-	-	-100%
Outras obrigações	0,7	1,6	1,3	82%
Capital de Giro	(4,9)	(1,7)	(11,2)	-129%

O ativo circulante no 3T25 totalizou R\$ 123,4 milhões, uma redução de 15% em relação ao 3T24, impactada principalmente pela queda de 24% nas contas a receber, acompanhando o menor volume de eventos realizados. Em contrapartida, a linha de Adiantamentos a Fornecedores e Custos Antecipados registrou alta de 57%, refletindo pagamentos antecipados especialmente relacionados à turnê da Marisa Monte.

O passivo circulante somou R\$ 134,6 milhões, representando redução de 11% em comparação ao 3T24. O principal destaque foi o crescimento de 107% em Adiantamentos de Clientes, impulsionado pela venda antecipada de ingressos e pelo adiantamento de patrocínios vinculados à turnê da Marisa Monte.

A variação combinada dessas contas resultou em uma redução de R\$ 6,4 milhões no capital de giro em relação ao mesmo período do ano anterior.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	3T24	1T25	2T25	3T25	Var. (3T25/3T24)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP)	89,2	114,0	96,5	97,8	10%
Fluxo de Caixa Operacional	13,9	(13,9)	7,0	20,6	48%
Fluxo de Caixa de Investimento	(0,4)	(0,3)	(0,4)	(1,0)	-138%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(1,3)	(8,9)	(5,8)	(3,7)	-188%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	1,6	5,7	0,4	1,0	-37%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	13,8	(17,4)	1,2	16,9	22%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	103,0	96,6	97,8	114,7	11%
Empréstimos e Financiamentos - CP	65,8	28,1	51,5	50,2	-24%
Passivo de Arrendamento - CP	2,7	3,1	3,4	2,8	2%
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	27,6	-	-	n.a.
Passivo de Arrendamento - LP	11,1	10,2	9,5	9,0	-19%
Endividamento Total	79,6	69,0	64,4	62,0	-22%
Caixa (Dívida) Líquido	23,4	27,6	33,4	52,7	125%

O saldo de caixa e aplicações financeiras encerrou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 114,7 milhões, um aumento de R\$ 16,9 milhões em relação ao trimestre anterior e de R\$ 11,7 milhões frente ao 3T24.

O fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 21,7 milhões, impulsionado pelo recebimento das vendas da turnê da Marisa Monte, parcialmente compensado pelos custos operacionais relacionados à produção dos eventos.

O fluxo de investimento totalizou R\$ 1,0 milhão negativo, referente à compra de ativos operacionais. Já o fluxo de financiamento consumiu R\$ 3,7 milhões, compostos pela quitação de R\$ 2,3 milhões de empréstimos e juros e pelo pagamento de R\$ 1,4 milhão referente à liquidação de operação de swap.

Como resultado, houve um aumento líquido de R\$ 18,0 milhões no caixa do trimestre, refletindo o bom desempenho operacional e a gestão eficiente dos compromissos financeiros.

O endividamento total encerrou o período em R\$ 62,0 milhões, uma redução de 22% em relação ao 3T24, explicada pela amortização de dívidas de curto prazo e pela redução gradual do passivo de arrendamento, que totalizou R\$ 11,8 milhões no trimestre.

Com isso, a Companhia encerrou o trimestre com caixa líquido de R\$ 52,7 milhões, frente a R\$ 33,4 milhões no 2T25 e R\$ 23,4 milhões no 3T24.

PIPELINE

Para o quarto trimestre de 2025 e o ano de 2026, a T4F já conta com uma agenda confirmada de atrações em suas principais frentes de atuação.

Em música ao vivo, o encerramento de 2025 inclui os shows de Marisa Monte e Polo & Pan, além do Festival Turá Porto Alegre. Para 2026, já está confirmada a apresentação da cantora Jorja Smith.

No segmento de Família e Teatro, o musical Wicked segue em cartaz. Em 2026, está prevista a estreia do espetáculo Ópera do Malandro, seguida pelo lançamento do musical Shrek.

A Companhia segue avaliando novas oportunidades de conteúdo e parcerias para o próximo ciclo de eventos, reafirmando seu compromisso em oferecer experiências únicas e de alta qualidade ao público.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	25.521	42.767	113.733	111.913
Aplicações financeiras		971	2.037	971	2.037
Contas a receber	8	10.316	11.549	59.186	42.702
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.b)	-	11.913	-	11.913
Estoques		297	-	1.241	1.377
Tributos a recuperar	9	35.415	44.247	46.920	57.387
Adiantamentos a fornecedores	10	1.805	921	8.126	3.086
Custos antecipados	11	1.543	3.056	2.802	3.474
Outras contas a receber		5.057	4.749	5.103	4.975
Total do ativo circulante		80.925	121.239	238.082	238.864
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos		47.347	47.241	50.964	49.779
Tributos a recuperar	9	11.923	12.058	11.923	12.058
Depósitos judiciais	18.3)	4.106	10.289	4.786	11.424
Custos antecipados	11	1.017	5.193	1.017	5.193
Partes relacionadas	12.1)	26.537	24.402	8.403	8.418
Total do realizável a longo prazo		90.930	99.183	77.093	86.872
Investimentos	13.a)	117.745	132.439	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	58.480	58.480	-	-
Imobilizado	14.a)	1.916	2.264	6.566	7.828
Bens de direito de uso	14.d)	9.859	11.403	9.859	11.403
Intangível:					
Ágio na aquisição de investimentos	13.b)	-	-	58.480	58.480
Outros intangíveis	14.c)	3.411	4.143	6.184	7.024
Total do ativo não circulante		282.341	307.912	158.182	171.607
TOTAL DO ATIVO		363.266	429.151	396.264	410.471

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CIRCULANTE

Fornecedores	15	21.076	29.104	72.120	73.899
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	50.202	76.057	50.202	76.057
Passivo de arrendamento	17	2.752	2.750	2.752	2.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.b)	5.298	-	5.298	-
Salários, provisões e encargos sociais		960	1.124	1.960	2.606
Impostos e contribuições a recolher		1.561	4.585	9.443	19.987
Adiantamentos de clientes		11.450	20.906	49.720	24.385
Outras obrigações		340	565	1.341	673
Total do passivo circulante		93.639	135.091	192.836	200.357

NÃO CIRCULANTE

Passivo de arrendamento	17	9.000	10.382	9.000	10.382
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	45.141	26.305	65.602	37.735
Provisão para perdas em investimentos em controladas	13.a)	9.989	17.135	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		94	-	536	584
Impostos e contribuições a recolher		23.714	23.714	24.072	24.058
Partes relacionadas	12.1)	78.923	82.784	-	-
Total do passivo não circulante		166.861	160.320	99.210	72.759
Total do passivo		260.500	295.411	292.046	273.116

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social		243.022	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações		(9.665)	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de reavaliação	14.b)	114	136	114	136
Lucro (Prejuízo) acumulado		(220.367)	(184.491)	(220.367)	(184.491)
Outros resultados abrangentes		89.662	84.738	89.662	84.738
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		102.766	133.740	102.766	133.740
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.452	3.615
Total do patrimônio líquido		102.766	133.740	104.218	137.355

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		363.266	429.151	396.264	410.471
--	--	----------------	----------------	----------------	----------------

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 30/09/24
RECEITA LÍQUIDA	19	14.004	48.007	7.936	53.223	33.016	110.366	38.365	128.139
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	20.b)	(8.261)	(35.977)	(11.715)	(80.173)	(20.466)	(80.650)	(34.233)	(127.110)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		5.743	12.030	(3.779)	(26.950)	12.550	29.716	4.132	1.029
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Vendas	20.a)	(6)	(12)	(8)	(176)	(525)	(1.394)	(434)	(1.238)
Gerais e administrativas	20.a)	(5.542)	(18.926)	(5.805)	(16.847)	(13.335)	(35.533)	(9.452)	(25.849)
Remuneração dos administradores	12.2 e 20.a)	(372)	(1.121)	(573)	(2.088)	(634)	(2.197)	(1.065)	(3.307)
Equivalência patrimonial	13.a)	(378)	(8.909)	(8.933)	4.733	-	-	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas		(20.534)	(17.949)	5.729	7.442	(19.278)	(15.308)	4.594	17.235
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(21.089)	(34.887)	(13.369)	(33.886)	(21.222)	(24.716)	(2.225)	(12.130)
RESULTADO FINANCEIRO									
Despesas financeiras	21	(11.021)	(26.092)	(3.328)	(10.237)	(11.270)	(27.801)	(4.480)	(11.645)
Receitas financeiras	21	8.108	13.902	933	3.868	8.568	17.780	2.613	10.644
Variação cambial e monetária, líquida	21	167	11.167	847	(4.114)	(234)	(1.962)	(6.760)	(23.079)
		(2.746)	(1.023)	(1.548)	(10.483)	(2.936)	(11.983)	(8.627)	(24.080)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(23.835)	(35.910)	(14.917)	(44.369)	(24.158)	(36.699)	(10.852)	(36.210)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		-	-	-	-	(2.829)	(2.800)	(5.016)	(9.065)
Diferido		3	12	4	11	1.047	1.562	816	2.048
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(23.832)	(35.898)	(14.913)	(44.358)	(25.940)	(37.937)	(15.052)	(43.227)
ATRIBUÍVEL A:									
Acionistas controladores						(23.832)	(35.898)	(14.913)	(44.358)
Acionistas não controladores						(2.108)	(2.039)	(139)	1.131
						(25.940)	(37.937)	(15.052)	(43.227)
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	25					(3,8479)	(5,6276)	(0,2233)	(0,6412)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO

Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado:

Variação cambial na conversão de operações no exterior

Total do resultado abrangente do período

Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:

Acionistas controladores

Acionistas não controladores

Controladora				Consolidado			
01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 30/09/24	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 30/09/24
(23.832)	(35.898)	(14.913)	(44.358)	(25.940)	(37.937)	(15.052)	(43.227)
(2.028)	4.924	5.228	22.221	(2.015)	4.800	5.185	21.926
<u>(25.860)</u>	<u>(30.974)</u>	<u>(9.685)</u>	<u>(22.137)</u>	<u>(27.955)</u>	<u>(33.137)</u>	<u>(9.867)</u>	<u>(21.301)</u>
				(25.860)	(30.974)	(9.685)	(22.137)
				(2.095)	(2.163)	(182)	836
				<u>(27.955)</u>	<u>(33.137)</u>	<u>(9.867)</u>	<u>(21.301)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
				Reserva de retenção de lucros (prejuízos) acumulados	Prejuízo do período				
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	243.022	(9.665)	154	(115.044)	-	58.568	177.035	3.278	180.313
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(14)	14	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(240)	(240)
(Prejuízo) lucro do período	-	-	-	-	(44.358)	-	(44.358)	1.131	(43.227)
Outros resultados abrangentes -	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	22.221	22.221	(295)	21.926
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	(44.358)	22.221	(22.137)	836	(21.301)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	243.022	(9.665)	140	(115.030)	(44.358)	80.789	154.898	3.874	158.772
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025	243.022	(9.665)	136	(184.491)	-	84.738	133.740	3.615	137.355
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(22)	22	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	(35.898)	-	(35.898)	(2.039)	(37.937)
Outros resultados abrangentes -	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	4.924	4.924	(124)	4.800
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	(35.898)	4.924	(30.974)	(2.163)	(33.137)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	243.022	(9.665)	114	(184.469)	(35.898)	89.662	102.766	1.452	104.218

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	01/01/25 30/09/25	01/01/24 30/09/24	01/01/25 30/09/25	01/01/24 30/09/24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(35.898)	(44.358)	(37.937)	(43.227)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	13	8.909	(4.733)	-	-
Depreciação e amortização	20.b)	3.467	3.106	4.948	4.007
Ganho com investimentos		1.066	1.114	1.066	1.111
Perda (ganho) com valor justo de instrumentos financeiros	16.b)	13.128	(3.425)	13.128	(3.425)
Valor residual de ativos imobilizado e intangível baixados	14	3	(7)	2	(7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(12)	(11)	(2.074)	(2.048)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais		(8.039)	19.272	(16.638)	11.365
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista:	18.4)	22.281	2.225	31.264	(7.856)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(1.364)	55
Efeito de economias hiperinflacionárias	21	-	-	7.462	15.917
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		1.230	20.661	(17.068)	(12.972)
Estoques		(296)	168	81	532
Impostos a recuperar		8.967	(988)	8.844	(4.716)
Adiantamentos a fornecedores		(884)	(1.391)	(5.256)	593
Outras contas a receber		(308)	4.992	(136)	5.017
Depósitos judiciais		5.741	(859)	6.230	(474)
Custos antecipados		5.689	26.311	4.630	26.394
Fornecedores		(7.531)	(61.650)	7.381	(43.297)
Impostos e contribuições a recolher		(2.972)	(5.777)	(8.565)	6.853
Salários, provisões e encargos sociais		(164)	(2.888)	(446)	(2.594)
Adiantamentos de clientes		(9.456)	(5.519)	25.918	(5.422)
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	18.4)	(6.034)	(3.635)	(7.065)	(4.236)
Partes Relacionadas		1.141	(132.075)	-	-
Outras obrigações		(225)	(575)	680	(978)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(52)	-	(306)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais		(249)	(190.042)	14.779	(59.405)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Recebimento de dividendos de controladas	13	2.421	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	14	(124)	(314)	(1.624)	(1.573)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de investimentos		2.297	(314)	(1.624)	(1.573)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Partes relacionadas		(784)	125.051	15	(230)
Contratação de empréstimos e financiamentos	16	54.000	60.000	54.000	60.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	16	(68.205)	(43.744)	(68.205)	(43.744)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	16	(4.965)	(1.467)	(4.965)	(1.467)
Resultado bruto com operações de SWAP	16.b)	4.083	-	4.083	-
Pagamento de passivos de arrendamento	17	(3.388)	(3.540)	(3.388)	(3.597)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamentos		(19.259)	136.300	(18.460)	10.962
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS					
		(35)	38	9.787	1.794
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR					
		-	-	(2.662)	3.047
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(17.246)	(54.018)	1.820	(45.175)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período		42.767	80.936	111.913	146.200
No final do período		25.521	26.918	113.733	101.025
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDOS					
		(17.246)	(54.018)	1.820	(45.175)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
RECEITAS				
De serviços e produtos	54.130	58.438	119.499	137.791
Reversão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(55)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(32.512)	(65.537)	(69.592)	(101.119)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.284)	(17.457)	(39.528)	(26.560)
Recuperação (perda) de valores ativos	0	(15)	(48)	(198)
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) BRUTO	(8.666)	(24.571)	10.331	9.859
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.467)	(3.106)	(4.948)	(4.007)
VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO) LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(12.133)	(27.677)	5.383	5.852
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	28.016	40.671	39.586	47.258
Receitas financeiras	36.925	26.010	48.052	33.203
Resultado de equivalência patrimonial	(8.909)	4.733	-	-
Outras receitas (despesas)	-	9.928	(8.466)	14.055
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	15.883	12.994	44.969	53.110
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	4.413	13.718	8.601	19.887
Remuneração direta	3.277	2.620	7.199	7.519
Benefícios	763	10.785	991	11.967
FGTS	373	313	411	401
Impostos, taxas e contribuições	9.194	6.937	15.358	18.864
Federais	5.694	5.564	8.739	13.903
Estaduais	1.865	-	4.378	2.935
Municipais	1.635	1.373	2.241	2.026
Remuneração de capitais de terceiros	38.174	36.697	58.948	57.586
Juros, variação cambial negativa e monetária	37.856	36.332	58.420	57.121
Aluguéis	318	365	528	465
Remuneração de capital próprio	(35.898)	(44.358)	(37.937)	(43.227)
Lucro (prejuízo) do período	(35.898)	(44.358)	(35.898)	(44.358)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(2.039)	1.131
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	15.883	12.994	44.969	53.110

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

a) Contexto operacional

A T4F Entretenimento S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento “Novo Mercado” da Bolsa de valores do Brasil B3, sob o código “SHOW3”, que, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o agenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento ao vivo em geral, como eventos esportivos, artísticos, culturais, shows e espetáculos de qualquer espécie ou gênero.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira da Companhia baseados nas diretrizes estratégicas em curso. O planejamento contempla a realização de shows e eventos já contratados ou em fase final de negociação, distribuídos ao longo dos próximos anos. Tais eventos abrangem diferentes praças e públicos, diversificando as fontes de receita e reduzindo a dependência de um único mercado.

Nesse sentido a Administração da Companhia avaliou a posição corrente dos ativos e passivos, bem como a disponibilidade de caixa, e concluiu que são suficientes para garantir as operações da Companhia nos próximos 12 meses e, consequentemente, a Administração não constatou indícios relacionados à incapacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e, portanto, essas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base nesta premissa.

As informações contábeis intermediárias condensados individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 11 de novembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, emitidas em 25 de março de 2025.

b) Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse)

O Perse foi instituído pela Lei 14.148/2021 para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19. Entre os benefícios previstos, ficaram reduzidas a 0% (zero), pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contado do início da produção de efeitos da mencionada lei, as alíquotas de Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), incidentes sobre o resultado auferido pelas pessoas jurídicas pertencentes ao setor de eventos de acordo com determinadas atividades econômicas.

Diante disso, a Companhia, amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia, aderiu a tais benefícios da Lei com efeitos nas linhas de receita líquida e IRPJ e CSLL.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 22 de maio de 2024 foi promulgada a Lei n. 14.859/2024, que alterou a Lei n. 14.148/2021 e estabeleceu mudanças e limites ao benefício fiscal do Perse. De acordo com a nova lei, o Perse resta mantido até dezembro de 2026, desde que não seja atingido o teto de gastos de R\$15 bilhões antes dessa data, entre outras condições para o usufruto do benefício. Pela nova lei as atividades econômicas da Companhia e de suas controladas ainda estão abrangidas pelo Perse, no entanto, para o primeiro trimestre de 2025, apenas as controladas no Brasil permaneciam no programa. Em março de 2025, a Receita Federal anunciou o encerramento do PERSE a partir de abril de 2025. Em decorrência disso, os tributos federais anteriormente sujeitos à alíquota zero PIS, COFINS, IRPJ e CSLL passaram a ser exigidos nas alíquotas vigentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As Informações Contábeis Intermediárias condensadas da Companhia compreendem:

a) As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias e estão sendo apresentadas nos termos dos referidos Pronunciamentos e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR. Essas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

c) As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

d) As informações contábeis intermediárias compreendem o período acumulado de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia de 31 de dezembro de 2024, preparadas e apresentadas, na controladora e no consolidado, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e arquivadas na CVM em 25 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Não houve novas normas ou pronunciamento, interpretação ou orientação, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 que tivesse impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das políticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos “swaps” e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços.

c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável.

d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação (legal ou não formalizada) presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, podendo ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões são revistas periodicamente e ajustadas para refletir as melhores estimativas atuais, sendo revertidas quando não mais se espera uma saída de recursos.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 18). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

e) Reconhecimento de receita

Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça uma análise com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alterações na IAS 21/NBC TG 02 (R3): Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- Alterações na IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros - O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- Implementação da IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

6. CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores.

Em abril de 2025, foram realizadas reestruturações societárias envolvendo as controladas da T4F Entretenimento S.A. na Argentina e Chile sendo: (i) Ticketek Argentina S.A.; (ii) Clemente lococo; (iii) Promaser S.A.; (iv) T4F Entretenimientos Argentina S.A.; (v) T4F Inversiones S.A e B.A. Inversiones S.A.; e (vi) Ticket Co. SpA

A reestruturação teve como principal objetivo a simplificação da estrutura societária das operações na Argentina e Chile, dessa forma gerando eficiência administrativa sem impacto nas atividades comerciais ou operacionais das companhias.

A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	30/09/25	31/12/24		30/09/25	31/12/24
Time for Fun Mídia Ltda.	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	-	100,00
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	-	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	-	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	-	100,00
Ticket Co. SpA	-	100,00	T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	1,71
Promaser S.A.	100,00	-			
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	60,00	60,00			
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	98,29			
Ticketek Argentina S.A.	100,00	-			
T4F Entretenimiento Chile SpA.	-	100,00			
IT.ART Tecnología Ltda.	60,00	60,00			
T4F Inmobiliaria S.A.U (i)	100,00	100,00			
T4F Holdings S.A.U ⁽ⁱ⁾	100,00	100,00			

Em 19 de dezembro de 2024 foram constituídas duas novas empresas argentinas no Grupo, a T4F Inmobiliaria S.A.U e a T4F Holdings S.A.U cujo os objetivos são exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos e o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir, respectivamente.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e a receita líquida dos semestres de 2025 e de 2024:

Controladas:	30/09/25			31/12/24		
	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida
Time for Fun Mídia Ltda	405	3.336	-	436	3.074	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	70.859	38.817	4.751	33.904	1.740	947
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.011	1.134	376	5.030	2.549	5.172
Ticketek Argentina SA	55.873	49.240	26.959	-	-	-
T4F Inversiones S.A. e B.A. Inversiones S.A.	-	-	-	112.201	41.419	44.798
T4F USA Inc.	5.360	18	-	6.050	21	-
Ticket Co. SpA	-	-	-	14.647	4.092	462
Promaser S.A.	28.815	21.303	96	-	-	-
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	3.185	14.948	-	8.433	16.768	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	-	-	-	51	1.378	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	-	-	-	9.516	17.685	10.468
IT.ART Tecnologia Ltda.	46.955	31.562	12.344	36.540	19.160	14.271
T4F Holdings S.A.U	64.861	10.737	-	-	-	-
T4F Imobiliária S.A.U	2.688	709	98	-	-	-

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais:

- Time for Fun Mídia Ltda. - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos.
- T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral.
- T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral.
- Ticketek Argentina SA. - localizada na Argentina, tem por objetivo a promoção, produção, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral.
- T4F USA Inc. - localizada nos Estados Unidos, tem por objetivo a intermediação de shows internacionais.
- Promaser - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos.
- T4F Entretenimientos Peru S.A.C. - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral.
- IT.Art Tecnologia S.A ("INTI") - empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura.
- T4F Imobiliária S.A.U – localizada na Argentina, tem como objetivo principal a exploração de salas destinadas à realização de espetáculos públicos.
- T4F Holdings S.A.U – localizada na Argentina, tem como objetivo principal o investimento de capital em sociedades já constituídas ou a constituir, atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Chile S.A. (100%) e Tickets For Fun Chile S.A. (100%)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Caixa e bancos	511	757	22.136	10.710
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento de renda fixa ⁽ⁱ⁾	-	-	31.622	42.557
Certificado de Depósito Bancário - CDB ⁽ⁱⁱ⁾	18.138	31.284	33.929	42.760
Operação compromissada - DI ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.872	10.726	26.046	15.886
Total	25.521	42.767	113.733	111.913

(i) Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (Monetary Policy Rate – taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. Nas controladas da Argentina, aplicações realizadas através de um agente de investimento em carteiras diversificadas.

(ii) CDBs e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata e vencimento inferior ou igual a 1.800 dias, remunerados em ambos os períodos por taxas médias de 97% a 100% da variação do CDI (97% a 104,5% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Cientes faturados	4.179	3.523	12.407	10.902
Bilheteria ⁽ⁱ⁾	6.137	8.026	48.878	35.086
Patrocínios a faturar	-	-	-	176
Total das contas a receber	10.316	11.549	61.285	46.164
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.099)	(3.462)
Total	10.316	11.549	59.186	42.702

(i) A variação relevante no consolidado se deu pela venda de bilheteria de conteúdos de terceiros.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
A vencer:	9.571	10.524	58.034	38.589
Vencidas:				
Até 30 dias	-	243	28	3.888
De 31 a 60 dias	-	106	16	113
De 61 a 90 dias	-	147	56	340
De 91 a 180 dias	-	348	18	702
Há mais de 180 dias	745	181	3.133	2.532
Total das contas a receber	10.316	11.549	61.285	46.164

c) Perda esperada com créditos para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável.

A movimentação de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30/09/25	31/12/24
Saldos inicial	3.462	2.842
(+) Adições	-	288
(-) Reversões e baixas ⁽ⁱ⁾	(1.517)	-
Varição cambial e monetária	153	332
Saldos final	2.098	3.462

Na controladora não há registro de perda esperada com créditos para redução das contas a receber de clientes, em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

(i) Ocorreu uma baixa efetiva de perdas esperadas com créditos em controlada.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
IRPJ/CSLL - antecipações	2.916	-	4.638	1.470
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.077	13.503	6.132	15.520
Programa de Integração Social - PIS	3.067	3.410	3.247	3.549
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽ⁱ⁾	16.759	18.397	17.416	19.028
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	3.630	6.475
Imposto sobre faturamento	-	-	2.164	1.116
Impostos federais a recuperar ⁽ⁱ⁾	20.519	20.995	21.616	22.287
Total	47.338	56.305	58.843	69.445
Circulante	35.415	44.247	46.920	57.387
Não Circulante	11.923	12.058	11.923	12.058

(i) Refere-se substancialmente a impostos sobre pagamento de cachês.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Eventos, shows e espetáculos contratados ⁽ⁱ⁾	1.391	809	7.670	2.963
Outros	414	112	456	123
Total	1.805	921	8.126	3.086

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, de modo a garantir a execução do serviço ou produto à medida que os respectivos eventos forem realizados, assim como o reconhecimento do serviço ou produto no resultado.

11. CUSTOS ANTECIPADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Eventos, shows e espetáculos contratados	608	754	1.867	825
Seguros a apropriar	1.931	7.323	1.931	7.323
Outros	21	172	21	519
Total	2.560	8.249	3.819	8.667
Circulante	1.543	3.056	2.802	3.474
Não Circulante	1.017	5.193	1.017	5.193

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações financeiras com partes relacionadas. Estas transações incluem a concessão e obtenção de financiamentos, entre outras operações econômicas.

De acordo com as regulamentações fiscais brasileiras, em especial a Lei nº 14.596/2023, a Companhia é requerida a estabelecer e documentar essas transações com base no princípio do "arm's length", assegurando que os preços e termos acordados sejam consistentes com aqueles que prevaleceriam entre partes independentes em transações similares.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve transações financeiras com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

12.1. Transações com empresas relacionadas

Controladora:	Categoria	30/09/25			31/12/24		30/09/24
		Ativo Total	Passivo Total	(Despesa) Receita	Ativo Total	Passivo Total	(Despesa) Receita
Time for Fun Mídia Ltda.	Controlada	-	-	-	50	-	-
CIE Internacional S.A. de C.V. ⁽ⁱ⁾	Acionista	8.366	-	-	8.366	-	2.526
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A. ^(v)	Controlada	4	28.901	-	-	30.944	673
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	Controlada	-	-	-	106	-	(83)
T4F Chile S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	Controlada indireta	1.256	41.925	(5.509)	-	45.972	(5.726)
Promaser S.A.	Controlada	331	-	-	331	-	-
T4F Entretenimientos Argentina S.A. ^(vi)	Controlada	-	-	-	723	-	957
T4F Inversiones S.A. ^(vi)	Controlada	-	-	-	4.264	-	(254)
Ticketek Argentina SA. ^(vi)	Controlada	2.150	1.314	704	-	-	-
T4F USA Inc. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Controlada	-	5.205	(631)	-	5.868	(741)
T4F Entretenimientos Peru S.A.C. ^(iv)	Controlada	10.281	1.272	1.254	10.168	-	1.351
IT.ART Tecnología Ltda.	Controlada	487	-	(503)	394	-	368
T4F Inmobiliaria S.A.U	Controlada	-	153	(25)	-	-	-
T4F Holdings S.A.U	Controlada	3.662	153	(25)	-	-	-
Total		26.537	78.923	(4.735)	24.402	82.784	(929)
Circulante		-	-	-	-	-	673
Não Circulante		26.537	78.923	(4.735)	24.402	82.784	(1.602)

Consolidado:	Categoria	30/09/25		31/12/24		30/09/24
		Ativo não circulante	(Despesa) Receita	Ativo não circulante	(Despesa) Receita	
CIE Internacional S.A. de C.V.(i)	Acionista	8.403	-	8.418	-	2.526
Total		8.403	-	8.418	-	2.526

(i) A Companhia e suas controladas mantêm, com seus acionistas minoritários CIE Internacional S.A. e com o atual acionista controlador, contratos em que estes se responsabilizam por contingências de qualquer natureza, relativas a fatos ocorridos entre 1º de dezembro de 2000 e 14 de maio de 2007. Desta forma, quando eventuais pagamentos de processos deste período ocorrem, tais valores são acrescidos a estes saldos.

(ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia celebrou empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada T4F Chile S.A., no montante de US\$ 8.000 (R\$ 14.320). Após amortizações de US\$ 1.000 (R\$ 1.979) em maio de 2012 e de US\$ 1.500 (R\$ 3.044) em outubro de 2012, o valor do montante passou a ser US\$ 5.500 (R\$ 9.297). O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR (Secured Overnight Financing Rate) e por juros de 1%. Em 30 de setembro de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 41.925 (R\$ 47.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a receber referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 236, convertidos para reais em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 1.256 (R\$ 1.463 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(iii) Representa principalmente o valor a pagar do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$ 700. Após amortizações de US\$ 40 em agosto de 2017 e de US\$ 15 em maio de 2022, o valor do montante passou a ser US\$ 645. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2%. Em 30 de setembro de 2025 o montante atualizado convertido para reais é de R\$ 5.007 (R\$ 5.637 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 37, convertidos para reais em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 198 (R\$ 231 em 31 de dezembro de 2024).

(iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Peru S.A.C assinado em junho de 2016 no montante de US\$ 2.200 atualizado anualmente por juros de 7,6%. Após amortização em outubro de 2016, o montante passou a ser de US\$ 639. Em abril de 2017, a Companhia assinou contrato no montante de US\$ 800 mil. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 3%. Após amortização em julho do mesmo ano o montante passou a ser de US\$ 550. Em 30 de setembro de 2025 os montantes atualizados convertidos para reais é de R\$ 10.281 (R\$ 11.535 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a acordos firmados entre as partes no montante de S/. 829 (soles), convertidos para reais em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 1.272 (R\$ 1.367 em 31 de dezembro de 2024).

(v) Refere-se a valores que a controlada recebeu da controladora para custos de operação.

(vi) Representa principalmente o valor a receber dos contratos assinados entre a Companhia e a controlada T4F Entretenimientos Argentina S.A. em setembro, outubro e novembro de 2018, no montante de US\$ 4.500. Após amortizações de US\$ 76 em abril de 2019 e de US\$ 331 em agosto de 2020, o valor do montante passou a ser de US\$ 792. O empréstimo foi atualizado anualmente pela taxa LIBOR até julho de 2023 quando esse indexador foi descontinuado. Desde então o empréstimo vem sendo atualizado pela taxa SOFR e por juros de 2,4%. No segundo trimestre de 2025, houve reorganização societária nas controladas diretas e indiretas e dessa forma os saldos e parte do mútuo foi transferido para a controlada Ticketek Argentina S.A e T4F Holdings S.A.U. O saldo remanescente do contrato na controlada Ticketek Argentina SA em 30 de setembro de 2025 é de US\$ 364 convertidos para reais no valor de R\$ 2.150 (R\$ 2.253 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui outros valores a pagar referentes a faturas passíveis de ressarcimento no montante de US\$ 247, convertidos para reais em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 1.314 (R\$ 1.529 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

12.2 Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora	30/09/25			30/09/24		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
<u>Remuneração</u>						
Conselho de Administração	668	-	668	766	-	766
Conselho Fiscal	48	-	48	48	-	48
Diretores estatutários	405	-	405	1.074	200	1.274
Total	1.121	-	1.121	1.888	200	2.088

Consolidado	30/09/25			30/09/24		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
<u>Remuneração</u>						
Conselho de Administração	668	-	668	766	-	766
Conselho Fiscal	101	-	101	78	-	78
Diretores estatutários	1.124	304	1.428	2.196	267	2.463
Total	1.893	304	2.197	3.040	267	3.307

Os administradores não recebem: (i) benefícios pós-emprego; (ii) outros benefícios de longo prazo e (iii) benefícios de rescisão de contrato de administração.

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Informações das controladas

a.1) 30 de setembro de 2025

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.931)	(293)	99,99	(293)	(2.931)	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	32.042	842	99,99	842	-	32.042
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	877	817	99,99	817	-	877
IT.ART Tecnologia Ltda.	15.393	(1.100)	60,00	(660)	-	9.236
Ticketek Argentina SA.	6.633	3.726	98,29	4.880	-	6.633
T4F Entretenimiento Chile SpA.	-	(76)	100,00	(76)	-	-
Promaser S.A.	7.512	(763)	100,00	(763)	-	7.512
T4F USA Inc.	5.342	165	100,00	165	-	5.342
T4F Entretenimientos Peru S.A.C.	(11.763)	(3.998)	60,00	(2.399)	(7.058)	-
T4F Holdings S.A.U	54.125	(6.903)	100,00	(13.033)	-	54.125
T4F Inmobiliaria S.A.U	1.978	1.611	100,00	1.611	-	1.978
Total				(8.909)	(9.989)	117.745

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a.2) 31 de dezembro de 2024

Controladas diretas ou indiretas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Participação %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas em controladas	Investimentos em controladas
Time for Fun Mídia Ltda.	(2.638)	(277)	99,99	(277)	(2.638)	-
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	32.164	1.013	99,99	1.013	-	32.164
T4F Entretenimientos Argentina S.A.	(8.169)	4.005	98,29	4.005	(8.169)	-
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.481	2.421	99,99	2.421	-	2.481
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A.	70.782	(2.940)	100,00	(2.940)	-	70.782
T4F USA Inc.	6.029	248	100,00	248	-	6.029
Ticket Co. SpA.	10.555	989	100,00	989	-	10.555
T4F Entretenimientos Peru S.A.C	(8.335)	(676)	60,00	(406)	(5.001)	-
T4F Entretenimiento Chile SpA.	(1.327)	(173)	100,00	(173)	(1.327)	-
IT.ART Tecnología Ltda.	17.380	3.736	60,00	2.242	-	10.428
Total				7.122	(17.135)	132.439

a.3) Movimentação da rubrica “Investimentos em controladas” e “Provisão para perdas em investimentos em controladas” em 30 de setembro de 2025 e de 2024.

	Controladora 30/09/25	Controladora 30/09/24
Saldo inicial do investimento líquido	115.304	135.735
Equivalência patrimonial	(8.909)	13.666
Variação cambial na conversão de investimentos no exterior	4.924	16.993
Dividendos a receber de controladas	(3.918)	(53.723)
Aquisição de investimento ⁽ⁱ⁾	356	-
Saldo final do investimento líquido	107.757	112.671
Provisão para perdas em investimentos em controladas	9.989	11.184
Saldo final do investimento	117.745	123.855

(i) Constituição das empresas argentinas T4F Inmobiliaria S.A.U e a T4F Holdings S.A.U (nota explicativa nº 6).

b) Ágio na aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
T4F Metropolitan Empreendimentos S.A.	36.269	36.269	36.269	36.269
Perdas por redução ao valor recuperável	(17.268)	(17.268)	(17.268)	(17.268)
T4F Inversiones S.A. e B.A Inversiones S.A. ⁽ⁱ⁾	83.205	83.205	83.205	83.205
Perdas por redução ao valor recuperável.	(48.470)	(48.470)	(48.470)	(48.470)
IT.ART Tecnología Ltda.	4.744	4.744	4.744	4.744
Total	58.480	58.480	58.480	58.480

(i) Em abril de 2025, foram realizadas reestruturações societárias envolvendo as controladas da T4F Entretenimento S.A., vide nota explicativa 6.

O valor recuperável de uma UGC (unidade geradora de caixa) é determinado com base em cálculos do valor em uso, em função das projeções de fluxo de caixa antes do imposto de renda e da contribuição social, embasados em orçamentos operacionais aprovados pela administração para um período de cinco anos, além de expectativas de mercado disponibilizadas por fontes públicas reconhecidas e consideradas confiáveis.

E até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias a Administração não encontrou indícios para impairment adicionais.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

14. IMOBILIZADO, OUTROS INTANGÍVEIS E BENS DE DIREITO DE USO

a) Imobilizado

i) Composição do imobilizado

Custo	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Terrenos	-	-	2.355	2.988
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	24.678	24.678	54.180	63.116
Móveis e utensílios	2.115	2.115	3.649	3.619
Máquinas e equipamentos	4.449	4.449	4.960	5.385
Equipamentos de processamento de dados	2.811	2.809	7.487	8.904
Estruturas	152	152	152	152
Veículos	442	442	442	442
Total	34.647	34.645	73.225	84.606

		Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Taxa média anual de depreciação e amortização - %					
Depreciação acumulada					
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	17	(23.893)	(23.750)	(51.789)	(60.332)
Móveis e utensílios	10	(1.880)	(1.843)	(3.392)	(3.343)
Máquinas e equipamentos	9	(3.822)	(3.729)	(5.863)	(4.539)
Equipamentos de processamento de dados	19	(2.542)	(2.465)	(5.022)	(7.970)
Estruturas	23	(152)	(152)	(152)	(152)
Veículos	20	(442)	(442)	(442)	(442)
Total		(32.731)	(32.381)	(66.660)	(76.778)

Imobilizado líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Terrenos	-	-	2.355	2.988
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	785	928	2.391	2.784
Móveis e utensílios	235	272	258	276
Máquinas e equipamentos	627	720	(903)	846
Equipamentos de processamento de dados	269	344	2.465	934
Total	1.916	2.264	6.566	7.828

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ii) Movimentação do imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	2.264	2.431	7.828	5.185
Adições:				
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros	-	207	51	207
Móveis e utensílios	-	20	22	21
Máquinas e equipamentos	-	90	177	129
Equipamentos de processamento de dados	6	-	305	380
Total de adições	6	317	555	737
Baixas líquidas	(3)	-	(2)	(17)
Depreciação	(351)	(484)	(1.090)	(693)
Efeitos de variação cambial e monetária	-	-	(725)	2.616
Total	(354)	(484)	(1.817)	1.906
Saldo final	1.916	2.264	6.566	7.828

b) Imobilizado reavaliado

i) Composição do imobilizado reavaliado

Controladora e consolidado:	30/09/25		31/12/24	
	Reavaliação	Depreciação acumulada da reavaliação	Valor residual da reavaliação	Valor residual da reavaliação
Obras civis em propriedades de terceiros	8.039	(8.039)	-	-
Móveis e utensílios	240	(238)	2	3
Máquinas e equipamentos	627	(468)	159	180
Equipamentos de processamento de dados	85	(73)	12	23
Equipamentos Aurolights - incorporação	58	(58)	-	-
	9.049	(8.876)	173	206
Efeitos tributários (34% - IRPJ e CSLL)			(59)	(70)
Reserva de reavaliação remanescente no patrimônio líquido			114	136

c) Outros intangíveis

i) Composição de outros intangíveis

Representa substancialmente as licenças de uso de software e direitos autorais, patentes e outros direitos de propriedade industrial, de serviços e operacionais, conforme segue:

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Custo					
Marcas, direitos e patentes		1.640	1.640	4.225	4.520
Software		11.092	10.814	20.215	18.957
Outros intangíveis		5.101	5.101	5.151	5.151
Intangível em andamento		-	161	-	161
Amortização					
Marcas, direitos e patentes	Indefinida	-	-	(2.553)	(2.865)
Software	20	(9.410)	(8.586)	(15.726)	(13.913)
Outros intangíveis	11	(5.012)	(4.987)	(5.128)	(4.987)
Total		3.411	4.143	6.184	7.024

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ii) Movimentação do intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	4.143	4.810	7.024	6.913
Adições:				
Software	279	25	1.229	1.327
Intangível em andamento	(161)	161	(161)	161
Total de adições	118	186	1.068	1.488
Amortização ⁽ⁱ⁾	(850)	(853)	(1.592)	(1.611)
Efeitos de variação cambial e monetária	-	-	(316)	234
	(850)	(853)	(1.908)	(1.377)
Saldo final	3.411	4.143	6.184	7.024

(i) A amortização é contabilizada como custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos (nota explicativa nº 20.b).

d) Bens de direito de uso

i) Composição dos bens de direito de uso

	Taxa média anual de depreciação e amortização - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Custo		18.862	18.141	18.862	18.549
Amortização	21	(9.003)	(6.738)	(9.003)	(7.146)
Total⁽ⁱ⁾		9.859	11.403	9.859	11.403

(i) Representa substancialmente os contratos de locação de imóveis.

ii) Movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	11.403	14.283	11.403	14.332
Adições ⁽ⁱ⁾	-	71	-	71
Remensuração ⁽ⁱⁱ⁾	722	-	722	-
Amortização	(2.266)	(2.882)	(2.266)	(2.931)
Baixas líquidas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	(69)	-	(69)
Saldo final	9.859	11.403	9.859	11.403

(i) Refere-se substancialmente a atualização do contrato de locação da casa de espetáculo de São Paulo.

(ii) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis.

(iii) Refere-se a cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Fornecedores nacionais ⁽ⁱ⁾	21.044	26.338	70.175	70.810
Fornecedores estrangeiros	32	2.766	1.945	3.089
Total	21.076	29.104	72.120	73.899

(i) Refere-se substancialmente a valores a repassar pela venda de bilheteria de terceiros.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Empréstimo em moeda estrangeira	7,48%	50.202	76.057	50.202	76.057
Total do passivo circulante		50.202	76.057	50.202	76.057
 Parcela do passivo circulante		 50.202	 76.057	 50.202	 76.057
Parcela do passivo não circulante		-	-	-	-

Os vencimentos das parcelas dos empréstimos ocorrerão em 2025 e em 2026.

A seguir, a movimentação do montante envolvido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	76.057	39.368	76.057	39.368
Adições	54.000	60.000	54.000	60.000
Pagamentos de principal	(68.205)	(43.744)	(68.205)	(43.744)
Pagamentos Juros	(4.965)	(1.467)	(4.965)	(1.467)
Apropriação Juros	1.840	4.454	1.840	4.454
Variação cambial líquida	(8.525)	17.446	(8.525)	17.446
Saldo final	50.202	76.057	50.202	76.057

a) Empréstimos em moeda estrangeira

Em 14 de maio de 2024, a Companhia contratou um empréstimo no montante de US\$11.789 convertidos para reais totalizando R\$60.000, com vencimento previsto para 272 dias a partir da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 6,528%. Este empréstimo foi quitado em 10/02/2025, na mesma data foi aberto um novo empréstimo no valor US\$ 9.359 convertidos para reais totalizando R\$ 54.000, com taxa fixa de 7,153% a.a., considerando pagamento do principal em 4 parcelas trimestrais, com carência de 6 meses e juros pagos trimestralmente, contados da data do desembolso. O contrato de SWAP possui indexador de 7,9929%.

O saldo passivo com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 5.298 (Saldo ativo de R\$ 11.913 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia informa que não possui covenants relacionados aos seus empréstimos, ou seja, não há cláusulas contratuais que imponham restrições ou obrigações específicas em relação a esses financiamentos.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Movimentação instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial	11.913	(767)	11.913	(767)
Ganhos em operação swap	4.083	24.028	4.083	24.028
Perdas em operação swap	(17.211)	(8.303)	(17.211)	(8.303)
Ganho bruto de Swap na Liquidação	(6.596)	(3.045)	(6.596)	(3.045)
Perda bruto de Swap na Liquidação	2.513	-	2.513	-
Saldo final	(5.298)	11.913	(5.298)	11.913

A Companhia detém operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas para fins de gestão de riscos. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo, determinado por modelos financeiros que utilizam informações observáveis de mercado, como taxas de câmbio e curvas de juros.

De acordo com o CPC 46, esses derivativos são classificados no Nível 2 da hierarquia do valor justo, por utilizarem dados observáveis, porém não cotados em mercado ativo.

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Modalidade	Taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Passivo de arrendamento	CDI + 1,63%	11.752	13.132	11.752	13.132
Parcela do passivo circulante		2.752	2.750	2.752	2.750
Parcela do passivo não circulante		9.000	10.382	9.000	10.382

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Os vencimentos dos contratos ocorrerão em 2026 e 2029

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Saldo inicial em 1º de janeiro	13.132	15.890	13.132	15.944
Juros do período	1.287	1.866	1.288	1.869
Contraprestação paga	(3.388)	(4.619)	(3.388)	(4.676)
Ajuste por remensuração ⁽ⁱ⁾	721	71	720	71
Baixa ⁽ⁱⁱ⁾	-	(76)	-	(76)
Saldo final	11.752	13.132	11.752	13.132

(i) Refere-se a atualização anual dos contratos de locação de imóveis.

(ii) Refere-se ao cancelamento do contrato anterior da locação da casa de espetáculo de São Paulo.

Conforme exigência no CPC 06 (R2), a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo em 30 de setembro de 2025:

Vencimento das prestações	Controladora	Consolidado
2025	1.132	1.132
2026	3.901	3.901
2027	3.452	3.452
2028	3.452	3.452
2029	3.452	3.452
Valores não descontados	15.389	15.389
Juros embutidos	(3.637)	(3.637)
Saldo do passivo de arrendamento	11.752	11.752

Abaixo é apresentado o indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Nominal	Ajustado valor Presente
Contraprestação do arrendamento	15.389	11.752
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.423	1.087

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em contingências que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, os quais envolvem responsabilidades contingentes. A Administração adota o critério de registrar as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas com base nas avaliações de risco de perda provável.

Composição dos valores provisionados para os questionamentos judiciais com probabilidade de perda provável:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Trabalhistas	4.397	3.224	21.013	10.146
Cíveis	23.086	22.627	26.931	27.124
Tributários ⁽ⁱ⁾	17.658	454	17.658	465
Total	45.141	26.305	65.602	37.735

(i) A variação relevante ocorreu principalmente em razão dos processos relacionados à CIDE-Royalties, que tratam da cobrança do tributo sobre remessas ao exterior referentes a direitos autorais e uso de marcas. No período, a classificação de risco foi alterada de possível para provável, conforme a nova avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, o que resultou no reconhecimento de provisão para esses processos.

18.1) Processos tributários com probabilidade de perda possível

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários classificados como probabilidade de perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 122.719 (R\$ 177.874 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos tributários com probabilidade de perda possível que representavam questionamentos ou discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

a) Processos relativos ao ISS: a maioria dos processos tributários com probabilidade de perda possível envolve discussão a respeito da incidência do ISS, em que os municípios exigem o pagamento de tal imposto, acrescido de multa e juros legais. Em 30 de setembro de 2025, o montante global desses processos é de aproximadamente R\$ 2.355 (R\$ 45.802 em 31 de dezembro de 2024).

b) Em dezembro de 2009, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL relativos à: (i) glosa de encargos de depreciação e amortização do ano-calendário 2004; (ii) imposição de multa isolada de 50% sobre diferenças apuradas entre os valores escriturados a título de estimativas mensais de IRPJ e CSLL nos anos 2006 e 2007 e os montantes informados em Declaração de Contribuições e Tributos Federais; e (iii) insuficiência de recolhimento de IRPJ e CSLL no ano 2005. A opinião dos assessores jurídicos sobre este auto é de que a probabilidade de perda é possível em relação a 71% do lançamento. Em 30 de setembro de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 11.391 (R\$ 11.025 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

c) Em julho de 2020, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, onde se discute, em suma, a cobrança de valores a título de IRPJ e CSLL para os anos de 2015 a 2017, relativos à: (i) desconsideração das amortizações referentes ao ágio registrado em 14/07/2007, na operação de incorporação de empresa; (ii) imposição de multas isoladas de 50%, decorrentes da insuficiência dos pagamentos mensais de IRPJ e CSLL, em razão da exclusão mensal das parcelas de amortização do ágio; e (iii) imposição de multas qualificadas de 150% sobre os valores de IRPJ e CSLL autuados. A Receita Federal do Brasil fundamenta o auto de infração encaminhado à Companhia, em síntese, em uma suposta diminuição indevida das bases de cálculo dos referidos tributos pela exclusão do ágio nas bases tributárias. Os valores somam R\$ 47.168 em imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ) e R\$ 33.118 M em contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A Companhia afirma seu entendimento de que o ágio foi constituído de forma regular e em conformidade com legislação fiscal vigente à época. Em agosto de 2024, houve julgamento no CARF que, por maioria de votos, afastou a glosa de ágio, e por unanimidade de votos, afastou a multa qualificada e a responsabilidade dos responsáveis solidários. Aguarda-se o exame de admissibilidade do Recurso Especial interposto pela Fazenda. A opinião dos assessores jurídicos sobre estes autos é de que a probabilidade de perda é possível para o mérito que segue em discussão. Em 30 de setembro de 2025, o valor atualizado do débito classificado como perda possível é de R\$ 87.238 (R\$ 82.457 em 31 de dezembro de 2024).

18.2) Processos trabalhistas com probabilidade de perda possível

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada possível, no valor de R\$ 3.437 (R\$ 5.429 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

18.3) Processos cíveis com probabilidade de perda possível e outras

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis classificados como perda possível por seus assessores jurídicos no valor de R\$ 86.218 (R\$ 77.893 em 31 de dezembro de 2024).

Entre os processos cíveis com probabilidade de perda possível que representavam discussões relevantes para a Companhia destacam-se os seguintes:

- a) A Prefeitura Municipal de São Paulo propôs Ação Civil Pública na qual se pretende a responsabilização de diversos réus por supostas irregularidades na gestão e administração de bem público, qual seja, o Estádio do Pacaembu. No que concerne à Companhia, a autora alega ter havido benefício supostamente indevido pela concessão de isenção do pagamento de preço público, quando da utilização de referido estádio para realização do show da banda “Iron Maiden”, ocorrido em janeiro de 2004 em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo. Em 30 de setembro de 2025 o valor em discussão é de R\$3.473 (R\$ 3.273 em 31 de dezembro de 2024). De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.
- b) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego de grandes eventos realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. Atualmente aguarda-se a liquidação de sentença para apuração dos valores devidos pela Companhia. Os valores envolvidos ainda em litígio totalizam R\$ 27.473 (R\$ 25.494 em 31 de dezembro de 2024), sendo classificado com probabilidade de perda provável no valor de R\$15.540, e com probabilidade de perda possível no importe de R\$ 11.933, para 30 de setembro de 2025
- c) A Companhia figura no polo passivo de Ação de Cobrança movida pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em que pleiteia os custos operacionais dispendidos para a operacionalização e minoração dos impactos do tráfego centenas de eventos de menor impacto, realizados pela Companhia entre 2006 e 2016. O processo está em fase de instrução em primeira instância. O valor estimado em 30 de setembro de 2025 é de aproximadamente R\$ 14.817 (R\$ 13.352 em 31 de dezembro de 2024) e, de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

d) A Companhia recebeu, em 29 de abril de 2024, Notificação sobre Instauração de Arbitragem da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, informando sobre o requerimento de instituição de procedimento arbitral. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem a dissolução parcial de uma de suas controladas e o pagamento de valores aos requerentes após apuração de haveres. O valor atribuído à causa é de R\$ 20.000 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

e) A Companhia requereu, em 1º de abril de 2025, a Instauração de Arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem – CCI, com valor estimado de R\$ 4.800. A parte requerida formulou pedidos contrapostos, com valores estimados em R\$ 12.928. Caso a Companhia não prevaleça na arbitragem, as consequências incluem o pagamento de valores à requerida. O valor atribuído à causa pelas Partes é de R\$ 17.728 e, de acordo com os assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

A Companhia tem como garantias de alguns processos depósitos judiciais que, em 30 de setembro de 2025, estão registrados no balanço patrimonial, em rubrica específica nos montantes de R\$ 4.106 e R\$ 4.786 na controladora e consolidado respectivamente (R\$ 10.289 e R\$ 11.424 em 31 de dezembro de 2024).

18.4) Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Controladora	31/12/24	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/09/25
Trabalhistas	3.224	1.191	(551)	533	4.397
Cíveis	22.627	3.872	(5.455)	2.042	23.086
Tributário	454	17.218	(28)	14	17.658
Total	26.305	22.281	(6.034)	2.589	45.141

Controladora	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	30/09/24
Trabalhistas	3.828	369	(160)	155	4.192
Cíveis	20.707	145	(320)	2.195	22.727
Tributário	436	1.561	-	9	2.006
Total	24.971	2.075	(480)	2.359	28.925

Consolidado	31/12/24	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/09/25
Trabalhistas	10.146	10.794	(1.567)	996	644	21.013
Cíveis	27.124	3.252	(5.470)	2.365	(340)	26.931
Tributário	465	17.218	(28)	15	(12)	17.658
Total	37.735	31.264	(7.065)	3.376	292	65.602

Consolidado	31/12/23	Provisão (reversão)	Pagamentos	Atualização monetária	Efeitos de variação cambial	30/09/24
Trabalhistas	9.375	1.278	(761)	464	3	10.359
Cíveis	25.730	(372)	(320)	2.339	2	27.379
Tributário ⁽ⁱ⁾	12.189	(10.082)	-	14	205	2.326
Total	47.294	(9.176)	(1.081)	2.817	210	40.064

(i) No consolidado em 2024, a reversão de provisão para contingências tributárias está relacionada com a prescrição de um processo do Fisco Chileno contra uma das subsidiárias naquele país.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

19. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora			
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Receita Bruta de Serviços	15.914	52.825	12.150	58.554
Receita Bruta de Produtos	-	1.304	-	-
Total da Receita bruta	15.914	54.129	12.150	58.554
Deduções e impostos incidentes	(1.910)	(6.122)	(4.214)	(5.331)
Receita líquida	14.004	48.007	7.936	53.223

	Consolidado			
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Receita Bruta de Serviços	36.272	121.828	43.612	132.359
Receita Bruta de Produtos	65	1.695	735	5.652
Total da Receita bruta	36.337	123.523	44.347	138.011
Deduções e impostos incidentes	(3.321)	(13.157)	(5.982)	(9.872)
Receita líquida	33.016	110.366	38.365	128.139

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

20. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

a) Despesas por natureza:

Controladora				
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Despesas com pessoal	(2.057)	(6.007)	(2.153)	(5.191)
Serviços de terceiros	(3.025)	(10.705)	(4.010)	(12.954)
Utilidades e facilidades	(718)	(3.157)	(156)	(411)
Outras despesas	(120)	(191)	(67)	(555)
Total	(5.920)	(20.060)	(6.386)	(19.111)
Vendas	(6)	(12)	(8)	(176)
Gerais e administrativas	(5.542)	(18.926)	(5.805)	(16.847)
Remuneração dos administradores	(372)	(1.122)	(573)	(2.088)
Total das despesas por natureza	(5.920)	(20.060)	(6.386)	(19.111)

Consolidado				
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Despesas com pessoal	(3.378)	(11.772)	(4.335)	(10.780)
Serviços de terceiros	(9.188)	(20.340)	(5.271)	(15.704)
Utilidades e facilidades	(923)	(3.882)	(495)	(1.286)
Depreciação e amortização	(406)	(655)	-	-
Reversão (constituição) de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(55)	(55)
Outras despesas	(600)	(2.474)	(795)	(2.569)
Total	(14.495)	(39.123)	(10.951)	(30.394)
Vendas	(525)	(1.394)	(434)	(1.238)
Gerais e administrativas	(13.336)	(35.532)	(9.452)	(25.849)
Remuneração dos administradores	(634)	(2.197)	(1.065)	(3.307)
Total das despesas por natureza	(14.495)	(39.123)	(10.951)	(30.394)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Custos por natureza:

	Controladora			
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(2.476)	(12.505)	(2.247)	(21.058)
Transportes e locações	(782)	(4.962)	(784)	(7.613)
Serviços de terceiros	(1.029)	(5.070)	(1.783)	(17.330)
Viagens e locomoção	(81)	(613)	(1.395)	(4.249)
Utilidades e facilidades	(406)	(1.046)	(271)	(1.856)
Mídia e publicidade	(367)	(2.119)	(872)	(4.998)
Depreciação e amortização	(1.056)	(3.467)	(1.124)	(3.106)
Custos com pessoal	-	-	(193)	(1.197)
Custos de produção	(2.064)	(6.195)	(3.046)	(18.766)
Total	(8.261)	(35.977)	(11.715)	(80.173)

	Consolidado			
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(2.476)	(12.505)	(2.248)	(21.581)
Transportes e locações	(1.135)	(5.607)	(952)	(8.571)
Serviços de terceiros	(3.480)	(18.008)	(18.914)	(46.771)
Viagens e locomoção	(123)	(787)	(1.426)	(4.329)
Utilidades e facilidades	(5.412)	(12.641)	(334)	(1.940)
Mídia e publicidade	(740)	(2.576)	(866)	(5.111)
Depreciação e amortização	(1.261)	(4.293)	(1.447)	(4.007)
Custos com pessoal	-	(734)	(1.031)	(4.242)
Custos de produção	(5.839)	(23.499)	(7.015)	(30.558)
Total	(20.466)	(80.650)	(34.233)	(127.110)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

21. RESULTADO FINANCEIRO

Controladora				
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(902)	(2.860)	(1.509)	(4.309)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(44)	(92)	(2)	(160)
Perdas decorrentes de operação de "swap"	(8.997)	(19.723)	(767)	(2.417)
Outras	(1.078)	(3.417)	(1.050)	(3.351)
Total	(11.021)	(26.092)	(3.328)	(10.237)

Consolidado				
	01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
	a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(1.799)	(5.846)	(1.678)	(4.781)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(55)	(592)	(1.334)	(2.284)
Perdas decorrentes de operação de "swap"	(8.997)	(19.723)	(767)	(2.417)
Outras	(419)	(1.640)	(701)	(2.163)
Total	(11.270)	(27.801)	(4.480)	(11.645)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Receitas financeiras:

Juros ativos	201
Rendimentos de aplicações financeiras	810
Ganhos decorrentes de operação de "swap"	6.596
Outras	501
Total	8.108

Controladora			
01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
201	4.492	-	-
810	2.248	767	3.170
6.596	6.596	-	-
501	566	166	698
8.108	13.902	933	3.868

Receitas financeiras:

Juros ativos	201
Rendimentos de aplicações financeiras	1.383
Ganhos decorrentes de operação de "swap"	6.596
Outras	388
Total	8.568

Consolidado			
01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
201	6.047	1.177	4.735
1.383	3.979	1.336	4.668
6.596	6.596	-	-
388	1.158	100	1.241
8.568	17.780	2.613	10.644

Variações cambiais, líquidas:

Passivas	(3.699)
Ativas	5.857

Variações monetárias, líquidas:

Passivas	(2.068)
Ativas	77

Variações hiperinflação, líquidas:

Passivas	-
Ativas	-

Total

Controladora			
01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
(3.699)	(8.192)	(5.403)	(23.487)
5.857	22.665	6.055	18.345
(2.068)	(3.664)	(410)	(2.769)
77	358	605	3.797
-	-	-	-
-	-	-	-
167	11.167	847	(4.114)

Variações cambiais, líquidas:

Passivas	(7.937)
Ativas	12.400

Variações monetárias, líquidas:

Passivas	(4.200)
Ativas	2.174

Variações hiperinflação, líquidas:

Passivas	(2.928)
Ativas	257

Total

Consolidado			
01/07/25	01/01/25	01/07/24	01/01/24
a 30/09/25	a 30/09/25	a 30/09/24	a 30/09/24
(7.937)	(13.808)	(4.292)	(19.105)
12.400	24.797	2.022	12.933
(4.200)	(7.972)	(1.009)	(4.827)
2.174	2.483	635	3.837
(2.928)	(10.454)	(4.737)	(22.435)
257	2.992	621	6.518
(234)	(1.962)	(6.760)	(23.079)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. Gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros.

A Companhia administra seu capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, parcelamento de impostos, deduzido por caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7) e pelo patrimônio líquido conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Empréstimos, financiamentos e debêntures	50.202	76.057	50.202	76.057
Parcelamentos de impostos	24.785	27.859	24.883	28.394
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(25.521)	(42.767)	(113.733)	(111.913)
(-) Aplicação financeira	(971)	(2.037)	(971)	(2.037)
Caixa Líquido	48.495	59.112	(39.619)	(9.499)
Patrimônio líquido	102.766	133.740	104.218	137.355
Índice de alavancagem financeira- %	-47%	-44%	38%	7%

22.2. Classificação dos instrumentos financeiros

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Controladora	
			30/09/25	31/12/24
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	511	757
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado		25.981	44.047
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	-	11.913
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	26.537	24.402
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	10.316	11.549
Total de ativos financeiros			63.345	92.668
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(50.202)	(76.057)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	(5.298)	-
Contas a pagar de partes relacionadas	Passivo ao custo amortizado	12	(78.923)	(82.784)
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado		(21.076)	(29.104)
Total de passivos financeiros			(155.499)	(187.945)
Total de exposição			(92.154)	(95.277)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Rubrica	Classificação	Nota explicativa	Consolidado	
			30/09/25	31/12/24
Bancos	Valor justo por meio do resultado	7	22.136	10.710
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	Valor justo por meio do resultado		92.569	103.240
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	-	11.913
Contas a receber de partes relacionadas	Ativo ao custo amortizado	12	8.403	8.418
Contas a receber de clientes	Ativo ao custo amortizado	8	59.186	42.702
Total de ativos financeiros			182.294	176.983
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo ao custo amortizado	16	(50.202)	(76.057)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	18.b)	(5.298)	-
Fornecedores	Passivo ao custo amortizado		(72.120)	(73.899)
Total de passivos financeiros			(127.620)	(149.956)
Total de exposição			54.674	27.027

(i) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços. (nota explicativa nº 7).

22.3. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

a) Exposição a risco da taxa de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos nossos investimentos. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c.i) abaixo.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

b) Exposição ao risco cambial

Em decorrência de diversas pressões, a moeda brasileira sofreu desvalorizações recorrentes com relação ao Dólar e outras moedas ao longo das últimas décadas. Durante todo esse período, o Governo Federal implementou diversos planos econômicos e utilizou diversas políticas cambiais, incluindo desvalorizações repentinas, minidesvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante, controles cambiais e mercado de câmbio duplo. De tempos em tempos, poderá ainda haver flutuações significativas da taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e outras moedas.

Eventuais desvalorizações do Real com relação ao Dólar americano podem criar pressões inflacionárias adicionais no Brasil e acarretar aumentos das taxas de juros, podendo afetar de modo negativo a economia brasileira como um todo e, consequentemente, nossas operações.

Especialmente, no nosso segmento, não conseguimos repassar para os preços grandes desvalorizações cambiais no curto prazo o que, consequentemente, afeta as margens da Companhia – uma vez que temos uma parcela importante de nossos custos atrelados em moeda estrangeira (pagamento de cachês de artistas internacionais, sinalizado no balanço da companhia, na linha de Fornecedores Internacionais). Para administrar o risco cambial decorrente principalmente da contratação de conteúdos internacionais, realizamos acompanhamento semanal por meio da elaboração de relatório da nossa exposição cambial e efetuamos a contratação de hedge quando necessário. A realização do evento pode ficar comprometida e tornar-se até mesmo inviável em casos de desvalorização cambial mais extremo.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui contrato de Swap para proteção cambial dos empréstimos em moeda estrangeira realizados durante o período para pagamento de cachês internacionais. As informações resumidas dessas operações são apresentadas como segue:

Controladora e Consolidado	
Contratos em Dólar americano convertidos	
	30/09/25
Empréstimos em moeda estrangeira	(54.000)
Juros	(446)
Variação cambial	4.244
Total	(50.202)
Total atualizado pelo indexador ativo	50.997
Total atualizado pelo indexador passivo	56.295
Ganho com Swap	(5.298)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
Bancos	Dólar	190	238	53.142	51.784
Mútuo com controlada no Peru	Dólar	9.009	10.168	-	-
Mútuo com controladas na argentina	Dólar	3.356	4.987	-	-
Empréstimos com controladas no exterior	Dólar	(47.130)	(51.840)	-	-
Fornecedores	Dólar	(32)	(2.766)	(1.945)	(3.089)
Total de exposição		(34.607)	(39.213)	51.197	48.695

- Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais;
- Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras;
- Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$ 5.500 convertidos para reais em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 41.925, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras;
- Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras com contratos assinados.

c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros

As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira.

Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

i) Risco de mudança nas taxas de juros

O resultado da Companhia é afetado pelas mudanças nas taxas de juros, devido ao impacto que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes de instrumentos de dívida com taxas variáveis e nas receitas de juros gerados a partir dos saldos do nosso caixa e dos investimentos.

Apresentamos, a seguir, nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia. Este quadro descreve os riscos relacionados à variação nas taxas de juros às quais nossas dívidas e aplicações financeiras estão atreladas, estimados pela Administração para a data-base de 30 de setembro de 2025. A análise considera cenários prováveis e adversos, com base nas projeções do Relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), demonstrando, em cada cenário, o efeito da variação sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

	Controladora					
	Cenário					
		Possível			Remoto	
	30/09/25	Provável (i)	+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)
Empréstimos	(50.202)	(58.053)	(59.607)	(56.500)	(61.161)	(54.946)
Aplicações financeiras	25.981	27.808	28.514	27.103	29.219	26.398
Exposição líquida	(24.221)	(30.245)	(31.093)	(29.397)	(31.942)	(28.548)

	Consolidado					
	Cenário					
		Possível			Remoto	
	30/09/25	Provável (i)	+25%	-25%	+50%	-50%
Empréstimos	(50.202)	(58.053)	(59.607)	(56.500)	(61.161)	(54.946)
Aplicações financeiras	92.569	66.295	67.888	64.702	69.481	63.110
Exposição líquida	42.367	8.242	8.281	8.202	8.320	8.164

(i) A taxa utilizada para o CDI neste cenário é de 14,90% a.a., resultado da subtração de 0,10% da taxa SELIC de 15,00% a.a., projetada para 30 de setembro de 2025 pelo relatório Focus publicado em 12 de setembro de 2025. Foram consideradas as taxas médias de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 30 de setembro de 2025.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ii) Risco de mudança das taxas de câmbio

Em atendimento à Resolução CVM nº 80, em 30 de setembro de 2025 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo das disponibilidades de caixas e aplicações em moeda estrangeira, bem como os compromissos com fornecedores internacionais, conforme quadro a seguir:

	Controladora					
	Cenário					
		Possível			Remoto	
	30/09/25	Provável (i)	+25% (ii)	-25% (iii)	+50% (iv)	-50% (v)
Bancos	190	200	250	150	300	100
Empréstimos	(50.202)	(52.858)	(66.072)	(39.643)	(79.287)	(26.429)
Fornecedores	(32)	-	-	-	-	-
Exposição líquida	(50.044)	(52.658)	(65.822)	(39.493)	(78.987)	(26.329)

	Consolidado					
	Cenário					
		Possível			Remoto	
	30/09/25	Provável (i)	+25%	-25%	+50%	-50%
Bancos	53.142	55.954	69.942	41.965	83.931	27.977
Empréstimos	(50.202)	(52.858)	(66.072)	(39.643)	(79.287)	(26.429)
Fornecedores	(1.945)	-	-	-	-	-
Exposição líquida	995	3.096	3.870	2.322	4.644	1.548

(i) O cálculo do cenário Provável dos próximos 12 (doze) meses é resultado da estimativa da taxa de câmbio para o dólar americano de R\$ 5,46 em 30 de setembro de 2025, segundo o relatório Focus publicado em 12 de setembro de 2025.

23. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS.

a) Contratos de patrocínio

A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros.

b) Cartas de garantia de crédito e fianças e Seguro Fiança

A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$ 146.098 (R\$ 141.744 em 31 de dezembro de 2024).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

c) Contratos de prestação de serviços

Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscos municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos judiciais contra a Inspiração é de R\$ 65.245 para 30 de setembro de 2025 (R\$ 64.220 em 31 de dezembro de 2024).

d) Contrato de Compra e Venda de Ações

Por força de Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado junto à empresa Veloci Investimentos e Participações S.A. em 31 de agosto de 2020, que teve como objeto a venda, pela Companhia, da totalidade das ações representativas do capital social da empresa Vicar Promoções Desportivas S.A. ("Vicar"), a T4F permaneceu responsável pela condução das Reclamações de Terceiros em face da Vicar que tiveram início antes da assinatura do Contrato, e também se responsabilizou por qualquer contingência, passivo, obrigação e/ou responsabilidade da Vicar de qualquer espécie ou natureza, tais como – porém sem se limitar a – aqueles de natureza tributária, trabalhista, previdenciária, ambiental ou civil, que venha a ser reclamado da Vicar e que esteja ou não devidamente registrado nas demonstrações financeiras e nos livros e registros contábeis da Vicar ou mencionado no Contrato ou em seus anexos, cujos fatos geradores sejam anteriores à assinatura do Contrato ou decorrentes de atos praticados pela Vicar ou pela T4F e pela Vendedora YPY Participações S.A. até a data de assinatura do Contrato. Foi constituída pela T4F uma Conta Escrow em garantia ao integral cumprimento das obrigações contratuais das Vendedoras, na qual foi depositado pelos Compradores o valor de R\$5.0, o qual será liberado gradualmente às Vendedoras, conforme mecanismo previsto em contrato.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Segmentos Operacionais, requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

a) Receitas e resultados dos segmentos

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas à: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; (iii) Chile, (iv) Peru e (v) Estados Unidos da América

O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 30 de setembro de 2025 e de 2024.

Consolidado				
30/09/25				
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	13.047	76.509	20.810	110.366
Custos	(25.946)	(54.704)	-	(80.650)
Lucro (prejuízo) bruto	(12.899)	21.804	20.810	29.716
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	(304)	(5.942)	-	(6.246)
	(13.203)	15.862	20.810	23.470
Despesas administrativas				(42.276)
Resultado financeiro				11.371
Lucro antes dos impostos				(7.435)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Consolidado				
30/09/24				
	Promoção de eventos	Operações de bilheteria, alimentação e bebidas e operação de casas de espetáculos	Patrocínio	Total
Receita líquida	42.101	69.282	16.756	128.139
Custos	(68.289)	(58.821)	-	(127.110)
Lucro (prejuízo) bruto	(26.188)	10.461	16.756	1.029
Despesas operacionais alocáveis aos segmentos	7.413	574	-	7.987
	(18.775)	11.035	16.756	9.016
Despesas administrativas				(21.146)
Resultado financeiro				(24.080)
Prejuízo antes dos impostos				(36.210)

b) Informações geográficas

A receita das operações da Companhia por área geográfica está detalhada a seguir:

Consolidado				
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Receita líquida				
Argentina	10.988	45.295	27.354	55.266
Brasil	22.028	64.975	10.946	72.411
Chile	0	96	65	462
	33.016	110.366	38.365	128.139

Consolidado				
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Lucro bruto (prejuízo)				
Argentina	3.793	13.043	7.054	19.620
Brasil	8.757	16.577	(2.987)	(18.530)
Chile	0	96	65	(61)
	12.550	29.716	4.132	1.029

Consolidado				
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos				
Argentina	1.544	(5.853)	(1.459)	(5.186)
Brasil	(21.730)	(26.585)	(6.249)	(42.045)
Chile	288	(429)	(3.325)	11.268
Peru	(4.313)	(3.998)	114	(434)
Estados Unidos da América	52	165	67	187
	(24.159)	(36.700)	(10.852)	(36.210)

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

25. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do período, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o mesmo período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 30 de setembro de 2025, não havia ações ordinárias potenciais.

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	01/07/25 a 30/09/25	01/01/25 a 30/09/25	01/07/24 a 30/09/24	01/01/24 a 30/09/24
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia	(25.940)	(37.937)	(15.052)	(43.227)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação ⁽ⁱ⁾	6.741.262	6.741.262	67.412.629	67.412.629
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação ⁽ⁱ⁾	6.741.262	6.741.262	67.412.629	67.412.629
Lucro (prejuízo) básico por ação - em reais	(3,8479)	(5,6276)	(0,2233)	(0,6412)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - em reais	(3,8479)	(5,6276)	(0,2233)	(0,6412)

(i) Conforme comunicado ao mercado divulgado em 28/05/2025 por meio de fato relevante, a Companhia realizou o grupamento de ações, dessa forma, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 6.741.262 ações ordinárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações contábeis intermediárias livres de distorções relevantes.

Declara ainda que revisou o conjunto das informações contábeis intermediárias e seu conteúdo é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Francesca Brown Alterio, Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores, declara que tem conhecimento sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e está de acordo com a íntegra do mesmo.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.